



FILIADO À

I N F O R M A T I V O



GRITO ECETISTA

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro - Agosto de 2022

SEM RESPEITO E NEGOCIAÇÃO, GREVE 01 DE SETEMBRO

**CAMPANHA SALARIAL**
2022/2023

Em assembleia, os trabalhadores dos Correios do Rio de Janeiro aprovaram o estado de greve da categoria, com indicativo de paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 01 de setembro. Os ecetistas exigem respeito e negociações transparentes, que estejam a altura do espírito democrático necessário para o diálogo entre patrões e empregados. Por unanimidade, a categoria rejeitou a proposta da gestão bolsonarista dos Correios de reajustar os salários com apenas 90% da inflação e também a proposta de PLR.

Saiba mais na página 03**Boca no Trombone**
Página 02**Informe PLR**
Página 03**Agências no lixo**
Página 04

Não negociar é uma afronta à democracia

Marcos Sant'aguida - Presidente do SINTECT-RJ

Todos precisam compreender o que se passa na cabeça do presidente Jair Bolsonaro quando propõe o fim da democracia. Para o filhote de ditador, a democracia favorece os trabalhadores e os menos favorecidos, por isso precisa acabar.

As ditaduras servem essencialmente para calar aqueles que lutam em defesa dos trabalhadores e silenciar o grito daquele que está sendo injustiçado. Quem não quer a democracia são aqueles que tentam a todo custo enfraquecer as leis para levar vantagens.

A prova disso é o tratamento absurdo da gestão bolsonarista dos Correios durante as negociações da campanha salarial 2022/2023. As duas federações e os 36 sindicatos da categoria ecetista se sen-

taram à mesa de negociação, por uma imposição da legislação, mas carregados do espírito público, ético e democrático de apresentar as demandas dos trabalhadores dos Correios. A empresa, no entanto, mandou representantes que sequer ouviram as reivindicações.

Uma afronta ao estado democrático de direito e as leis trabalhistas. Sentam-se na mesa com o objetivo claro de não negociar, para retirar direitos de uma categoria estratégica para a nação, mas com baixos salários. Para eles, os trabalhadores são uma espécie inferior de seres humanos que não merecem ter o que é seu por direito. Como o seu salário depois de um mês inteiro de trabalho. Por isso, fazem propostas descabidas para retirar pelo menos um pouco do trabalhador.



Nesse sentido, a categoria nacionalmente acerta ao entrar em estado de greve para exigir respeito nas negociações e recusar propostas que representem perdas para os trabalhadores. Nesse sentido que o SINTECT-RJ aposta na necessidade de superação do Governo Bolsonaro.

Não podemos mais tolerar esses ataques aos direitos dos trabalhadores. Isso são maracutaia travestidas de ditaduras, que só servem para esconder uma grande roubalheira, tanto do dinheiro público, quanto das riquezas naturais do nosso país. Querem entregar o patrimônio brasileiro às empresas estrangeiras.

BOCA NO TROMBONE

Um espaço dedicado à coragem de trabalhadores e trabalhadoras que denunciam os absurdos cometidos por gestores dos Correios.

ABSURDA PROIBIÇÃO DO SINDICATO DE REALIZAR REUNIÕES SETORIAIS

É um direito do trabalhador a reunião setorial para que o sindicato possa levar informações sobre as negociações da campanha salarial 2022/2023. Sem esse instrumento, garantido no Acordo Coletivo de 2021/2022, os trabalhadores só terão as informações advindas da gestão da empresa. Isso é um crime contra o democrático direito dos trabalhadores de livre organização sindical, que é um dos princípios mais importantes da democracia.

VALE PERU - CUIDADO PARA NÃO PERDER DINHEIRO!

Não precisa fazer ações individuais para ter direito. Isso tá errado e tem advogado que está convocando a categoria para entrar com esse tipo de ação para receber o vale peru. Fique esperto, você vai só perder dinheiro, uma vez que a empresa vai pagar direto para os trabalhadores. Sem alvará e cadastro, é direito. É isso que determinou a justiça. A ação que o Sindicato fez para o Vale Peru é para todo mundo, fique atento e não caia em conversa mole.

**Venha participar do
ENCONTRO de MULHERES
ECETISTAS!**

27 | **ACOSTO** | **ÀS 9H**

Auditório do SINTECT-RJ
Avenida Presidente Vargas, 502 - 14º Centro



NEGOCIAÇÃO PADRÃO FAKE NEWS



Não é novidade para ninguém o sistema de enrolação do Governo Bolsonaro. O povo ficou a mingua, enquanto o governo esperava as eleições ficarem mais próximas para lançar os pacotes de ajuda. O que fez o povo passar dificuldades e o governo segurando tudo na base do fake news. As negociações da campanha salarial e da PLR está igual, muita enrolação e pouca vontade de responder as demanda dos trabalhadores. Enquanto isso, disseram até que todos iriam perder os seus direitos do ACT. Fiquem tranquilos é só mais uma fake news.

Informe das negociações da Campanha Salarial

As reuniões de negociação da Campanha Salarial 2022/2023 são um processo legal e obrigatório. Tem objetivo de garantir um bom diálogo entre patrões e empregados, sem a intermediação da justiça do trabalho. No entanto, os gestores dos Correios insistiram em queimar

essa etapa não negociando nenhum ponto da pauta de reivindicações dos trabalhadores. Se quer ouviram as demandas.

Os 36 Sindicatos que representam a categoria e as duas federações foram para as 11 reuniões com muita vontade de dialogar. No entanto, foram recebidos por representantes da empresa orientados a terem pouca escuta para as reivindicações dos trabalhadores. Para piorar, apresentaram uma proposta de reajuste abaixo da inflação totalmente fora da realidade.

Para mostrar a falta de vontade de negociar, a empresa divulgou nota informando que os trabalhadores terão suspensos todos os direitos que estão no ACT. Um absurdo, uma vez que o Sindicato já tomou todas as medidas legais para garantir que isso não ocorra.



O presidente do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida e a Secretária Geral, Rosimeri Leodoro representam a categoria do Rio de Janeiro nas negociações.

Informe das negociações da Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A situação das negociações da PLR ficou ainda mais complicada com a estratégia da gestão dos Correios em boicotar as negociações. Também foram várias reuniões em que as representações dos trabalhadores foram com o espírito público de dialogar os termos.

Mais um vez foram surpreendidos pela total falta de diálogo por parte dos representantes dos gestores da empresa. A situação piorou muito quando eles informaram que não es-

taria em negociação a PLR relativa ao ano fiscal de 2021, em que a empresa teve lucro de mais de R\$ 3,7 bilhões, mas queriam que iniciassem as negociações da PLR de 2022, que será paga no ano que vem.

Segundo os representantes, a PLR de 2021 está nas mãos de Paulo Guedes, na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia. Deforma absurda eles também não apresentaram os cri-

térios que querem estabelecer para a PLR 2022. Numa clara demonstração de que também vão querer judicializar a questão da PLR, da mesma forma que estão fazendo na Campanha Salarial.

O objetivo é retirar o máximo possível dos direitos dos trabalhadores. Isso é uma prática empresarial desastrosa e lastimável, feita por limitados militares com salários superiores a R\$ 70 mil indicados por Bolsonaro para gestarem os Correios.



Compartilhe para todo mundo nossa campanha salarial

Utilize seu Facebook, Instagram, WhatsApp e Twitter para divulgar as ações do sindicato na luta em defesa dos nossos salários e direitos!

GESTÃO NÃO FAZ O CONTRATO DE TERCEIRIZADO E AGÊNCIAS FICAM SEM LIMPEZA

Trabalhadores das agências fazem vaquinha para comprar material de limpeza e revesam para ter o mínimo de higiene. Um absurdo e uma vergonha para uma empresa do porte dos Correios



“É lamentável desviar a função dos trabalhadores que já estão sobrecarregados com suas tarefas,” destacou o secretário de assuntos jurídicos do SINTECT-RJ, Fagner Lopes. Segundo o dirigente, o sindicato tomou todas as medidas possíveis para resolver a questão. “É inadmissível a vaquinha dos trabalhadores para comprar materiais de limpeza e papel higiênico para as unidades. Para uma empresa do porte dos Correios é uma vergonha,” denuncia Lopes.

O sindicato denunciou para o Ministério Público do Trabalho a terrível situação das agências e solicitou providências

urgentes para o caos vivido pelos trabalhadores dessas unidades. “O Ministério Público do Trabalho é instrumento importante para a preservação dos direitos dos trabalhadores, principalmente nesta situação tão absurda. Um órgão fundamental para pressionar os gestores da empresa nas mais diversas questões ligadas ao mundo do trabalho,” explica o dirigente.

“Na denúncia juntamos nossos ofícios e fotos da situação das agências. Esperamos que a empresa resolva a questão o quanto antes, porque limpeza é um item mínimo de condições de trabalho,” finaliza o diretor do departamento jurídico.

GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO CDD VILAR DOS TELES

Os trabalhadores e trabalhadoras do CDD Vilar dos Teles tiveram uma grande vitória com a transferência do local de trabalho, uma vez que a unidade colocava em risco a segurança dos trabalhadores. Agora, os trabalhadores se apresentaram para trabalhar no CDD Nova Iguaçu e aguardam o novo espaço para o CDD Vilar dos Teles.

Para o secretário de comunicação do SINTECT-RJ, Pedro Alexandre, a mobilização dos

trabalhadores foi o principal instrumento para a conquista. “Todos estavam conscientes de que as conquistas só vêm com mobilização. O Sindicato fez a parte dele, cumpriu os protocolos legais, denunciou para os bombeiros e a Defesa Civil e fortaleceu a luta dos trabalhadores. Agradecemos o empenho do diretor regional para a solução da questão e aguardamos ansiosos o retorno dos trabalhadores para uma nova unidade em Vilar dos Teles”, finaliza.



CDD OSWALDO CRUZ NÃO AGUENTA MAIS A VIOLÊNCIA



Os trabalhadores da unidade cruzaram os braços diante da unidade que foi furtada durante a noite. Foi a sexta invasão e um assalto em menos de um ano. A unidade não dispõe de proteção como câmeras de segurança e alarmes, e mesmo sendo frontal a estação de trens de Madurei-

ra, a região é completamente deserta principalmente a noite e nos finais de semana.

Para a secretária geral do SINTECT-RJ, Rosimeri Leodoro, os trabalhadores têm razão quando a exigir prioridade na instalação de equipamentos para coibir os

furtos e assaltos. “A paralisação foi apenas momentânea, os trabalhadores voltaram a trabalhar mas em outra unidade, no CDD Penha. A diretoria do SINTECT-RJ cobra que a gestão dos Correios tome as devidas providências para evitar mais danos,” destaca a diretora.